



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP  
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"  
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"  
7º. Encontro do CAOE  
1º. Forum de Egressos  
19 a 22 de maio de 2015  
UNESP – Câmpus de Araçatuba  
Faculdade de Odontologia

## P-037

### **Correção da mordida cruzada anterior dentária: relato de caso clínico**

Souza MBA\*, Ferlin CR, Andrade PCS, Costa LA, Cuoghi OA, Mendonça MR

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

**Categoria – Clínico**

#### **Introdução**

A mordida cruzada anterior dentária se caracteriza pela inclinação axial anormal de um ou mais dentes anteriores superiores, que podem estar posicionados por lingual. Podendo causar: recessão gengival, perda de suporte ósseo alveolar e mobilidade nos incisivos inferiores afetados e disfunção temporomandibular. A prevalência varia na literatura de 2,2% a 11,9 %. O objetivo deste trabalho é apresentar através de um caso clínico uma forma de tratamento eficaz para a má oclusão.

#### **Descrição do Caso**

Paciente MCS, sexo masculino, 9 anos e 10 meses de idade, procurou tratamento na clínica de Ortodontia Preventiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, com queixa principal a posição invertida do incisivo central superior direito. O diagnóstico foi de Classe I de Angle com mordida cruzada anterior do dente 11, o paciente apresentava-se no segundo período transitório da dentição mista. Verificou-se a presença de um trespasse vertical acentuado na região do dente envolvido e espaço adequado para a movimentação no sentido vestibular. O tratamento proposto foi a utilização de um aparelho removível confeccionado com uma placa de acrílico associada a um parafuso expensor adaptado na área do dente 11, e um levante de mordida no segmento posterior da placa. O protocolo de ativação foi de ¼ de volta por semana até a obtenção de um trespasse horizontal de 1mm positivo, e a oclusão serviu como contenção.

#### **Conclusões**

Conclui-se que más oclusões consideradas simples, como a mordida cruzada anterior dentária, devem ser corrigidas de forma simples e eficaz evitando a ocorrência de sequelas em nível ósseo e periodontal.